



Universidade do Minho

Indústria Têxtil e Vestuário

Formação e Inovação: Instrumentos para a mudança

Junho de 2006



O Ponto da Situação

- Uma taxa de desemprego ascendente →
(dados ultrapassados)

***Taxa de variação mensal entre Agosto e Setembro de 2005**
Fonte: Plataforma Minho

Concelho	% Variação*
Braga	10,69
P. Lanhoso	8,10
Esposende	7,31
Fafe	6,89
Barcelos	4,70
Vizela	4,17
Guimarães	3,88
V N Famalicão	2,34



Uma Realidade Inevitável

- Encerramento das empresas com produtos em que o factor mão de obra é o preponderante
- Desemprego resultante do encerramento dessas empresas
 - Segundo dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, em Julho último estavam inscritas nos centros de emprego do Vale do Ave mais de 47 mil pessoas. Só de Guimarães eram 12 160 desempregados (*DNotícias*, 5/09/05).
 - Segundo o INE, em 2003, residiam nos dez concelhos do Vale do Ave mais de 651 mil pessoas. No Vale do Ave havia, à data, mais de 7,2% de desempregados (valores largamente ultrapassados)

Consequências do Aumento de Desemprego

- Desagregação social local
- Deslocação dos desempregados e suas famílias para grandes centros com agravamento da situação social das periferias urbanas
- Emigração (INE 2003):
 - Mais de 40 por cento são originários do Norte do País,
 - maioritariamente jovens (15-29 anos),
 - casados e 77,4% só Ensino Básico. (*Fonte: Correio da Manhã 10/03/05*)
 - 24000 pessoas partiram para o estrangeiro em 2004. Estas são precisamente as pessoas com maior espírito de iniciativa e que irão fazer mais falta ao país.



Alternativas

- Nenhuma alternativa é por si só, solução. É necessário desencadear um conjunto vasto e abrangente de **medidas** que :
 - Assegurem as **viabilidade** a médio e longo prazo das empresas têxteis sobreviventes
(Inovação e Formação)
 - Criem alternativas de emprego em **sectores emergentes**
(Inovação e Formação)
 - Aumentem a **competitividade** da região
(Inovação e Formação)

1ª Medida: Consolidação do sector Têxtil (ITV)



Universidade do Minho

- Expansão da actividade para novos produtos
 - têxteis para aplicações técnicas
 - **i-textiles (têxteis interactivos)** estratégia de algumas das empresas mais dinâmicas do sector
 - Marca, *marketing* e *design*.....
- O “têxtil” não é só produto mas também é
 - **Processo** e **Equipamento**.
Objectivo: **exportar em toda a fileira Têxtil**.
- Em particular para as novas actividades apresentadas há uma capacidade instalada na Região
 - única na Europa e superior, **actualmente** à asiática

1ª Medida: Consolidação do sector Têxtil (ITV)

- Existe na região – nomeadamente na **Universidade do Minho** – competência de nível internacional reconhecida, para assegurar o desenvolvimento destas medidas
- Mas há também uma **notável capacidade instalada** nas **empresas**, na **Universidade do Minho** e nos **Centros Tecnológicos**:
 - o “**know-how**” único dos seus Recursos Humanos

1ª Medida: Consolidação do sector Têxtil (ITV)



Universidade do Minho

- A Indústria Têxtil de “*cariz tradicional*” não está toda condenada a morrer:
 - Há sectores mais “capital intensivo” que “mão-de-obra intensivo”
 - Temos excelente “know-how” dos processos
 - Falta melhorar a formação de (empresários e trabalhadores), apesar dos enormes passos dados
 - Falta a cooperação empresarial: “trabalho em rede”
- O “contra” de não termos matéria-prima não é relevante caso contrário não seria a China a ameaça presente. (*temos matéria-prima: RH*)

2ª Medida: Emprego em sectores emergentes



Universidade do Minho

- A constituição de empresas com utilização intensiva de novos materiais, o desenvolvimento da **indústria de componentes de automóvel** e da **indústria do dispositivo médico** (ver *Medicon Valley*, Expresso Economia 22/10/05) **são algumas das** alternativas que potenciarão a criação de novos empregos nestes sectores com importante intervenção da Eng.^a Têxtil na **Formação e Inovação**

Acções na Formação

- Desenvolver um pacote de formação abrangendo um vasto conjunto de áreas do saber de forma a:
 - Flexibilizar a reconversão do emprego
LLL – Formação ao Longo da Vida
 - Melhorar a competitividade (novas competências transversais e de gestão, etc.)
Formação Especializada de curta duração (no local ou na UM)
 - Formação de Técnicos superiores
todos os ciclos (lic., mestrado e doutoramento)
 - Facilitar formação com uso de ensino à distância combinado com ensino presencial (blended-learning)



Acções na Inovação

- Desenvolver uma nova cultura de Inovação em que o **motor está nas empresas**
 - Análise e especificação de produtos
 - Especificação de novos processos
 - Avaliação de necessidades nacionais e internacionais para a produção
- Cooperação com os Centros de Investigação e Desenvolvimento
 - Na desenvolvimento dos passos anteriores
 - Na implementação de novos **Produtos, Processos e Equipamentos.**
- Uma acção integrada e orientada do Estado

As Condições já Existentes

- A capacidade da UM em investigação e desenvolvimento:
 - 700 doutorados
 - 15 Centros de ID com Muito Bom ou Excelente (3/4 dos doutorados da UM trabalham nestes Centros)
 - Interfaces tecnológicas (CCG, PIEP, CVR, TecSense, CITRA) com grande cooperação com a indústria

As Condições já Existentes

- Curso de renome
 - Facilidade de saídas profissionais
 - Estrutura curricular abrangente
 - Produtos/materiais
 - Processos
 - Equipamentos
- Excelência na Investigação e Desenvolvimento
 - Avaliação FCT
 - Equipas multi-disciplinares

Em conclusão

- A indústria têxtil continuará a representar uma fatia importante na economia
- Existe falta de engenheiros e técnicos
- Aposta na formação
 - A nível de licenciatura e pós-graduação
 - Formação de curta duração e orientada
 - Internacionalização da formação
- Capacidade de Inovação única no espaço europeu